



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS F1 HOLANDESAS / ZEBU ALIMENTADAS COM DIETAS CONTENDO PALMA FORRAGEIRA

Autores: ANA MARLA OLIVEIRA DURAES, GUILHERME HENRIQUE SILVA, MIRELI CARDOSO DE OLIVEIRA, GABRIEL SANTOS SOUZA DAVID, JOYCE CIPRIANA PACHECO RAMOS, BRUNO PEREIRA DE SOUZA, GUILHERME FRANCISCO DOS SANTOS

RESUMO: No Brasil, o clima tropical favorece a produção de forragens, cujo uso geralmente custa menos em relação aos ingredientes concentrados e, portanto, são sempre usadas em proporções elevadas em dietas de ruminantes, entretanto, no semiárido brasileiro, a produção de forragem torna-se um fator limitante para produção animal. Assim, objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de vacas F1 Holandês/Zebu alimentadas com dietas contendo ou não palma forrageira. Foram utilizadas 08 vacas em lactação, em delineamento experimental composto por dois quadrados latinos 4 X 4, simultâneos. Quatro dietas experimentais foram utilizadas: 1 = dieta de silagem de sorgo; 2 = dieta com 50% de silagem de sorgo, 50% de palma forrageira; 3 = dieta de capim-elefante; 4 = dieta com 50% de capim-elefante, 50% forrageira. A relação volumosa:concentrado (75:25) foi a mesma em todos tratamentos, sendo as dietas isoprotéicas. Durante os dois últimos dias do período experimental, as vacas foram submetidas à observação visual para avaliação do comportamento ingestivo a cada 5 minutos. Vacas alimentadas apenas com capim-elefante como fonte de volumoso apresentaram maior tempo de alimentação em relação àquelas alimentadas com dietas contendo silagem de sorgo. Todavia, o tempo de ruminação e de ócio desses animais não diferiu daqueles que receberam apenas silagem de sorgo, sendo as médias de 8,94 horas/dia e 9,33 horas/dia, respectivamente. Os animais alimentados com palma forrageira, independente do volumoso associado, apresentaram menor tempo para ruminação (6,53 horas) e, conseqüentemente, 2,91 horas/dia a mais em ócio. O número de períodos de alimentação, ruminação e ócio não variaram em função das dietas, sendo as médias de 6,65 horas/dia, 14,21 horas/dia e 18,46 horas/dia, respectivamente. As vacas que receberam a dieta a base de capim-elefante também apresentaram maior duração do período de ruminação em comparação àquelas alimentadas com capim + palma. Também foi verificada que os animais que receberam palma forrageira na dieta apresentaram duração do período de ócio 6,93 minutos/período a mais em relação aos animais alimentados com apenas silagem de sorgo e/ou capim-elefante como fonte de volumoso (média de 32,01 minutos/período de ócio). Conclui-se que a palma forrageira associada ao capim-elefante ou à silagem de sorgo implica em menor tempo de ruminação e conseqüentemente maior tempo em ócio.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES e CNPq, EPAMIG – Nova Porteirinha, e ao INCT-Ciência Animal.

Aprovação Comissão de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros: Protocolo138/2017.